

## **CARTA DE MANIFESTO DO FÓRUM DE SANEAMENTO INDÍGENA: Pela Publicação do Programa Nacional de Saneamento Indígena – PNSI**

A realização do Fórum de Saneamento Indígena “Nos Caminhos das Águas, da Saúde e do Programa Nacional de Saneamento Indígena”, no dia 28 de novembro de 2025, conduzida pelo Grupo de Trabalho de Água e Saneamento do Programa de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade (FioProSas) da Fundação Oswaldo Cruz, como atividade prévia ao Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, reuniu lideranças indígenas, instituições públicas, pesquisadores e pesquisadoras e organizações da sociedade civil, que convergiram para o entendimento de que o país deve assegurar a publicação e institucionalização imediata do Programa Nacional de Saneamento Indígena (PNSI).

O PNSI nasce da força dos territórios e da união de muitos caminhos. Sua construção envolveu oficinas, estudos de caso, diálogos com lideranças e movimentos indígenas, como a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), a Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (ANMIGA) e o Fórum de Presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde Indígena (FPCONDISI), além da consulta pública nacional que mobilizou povos indígenas, equipes dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), pesquisadores e parceiros nacionais e internacionais. Esse percurso, guiado pelo compromisso de publicar o programa ainda em 2025, considerando a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), resultou em um documento tecnicamente consistente e alinhado às necessidades dos territórios indígenas.

A partir dessa construção coletiva, torna-se evidente que a publicação do PNSI representa um avanço estratégico para a política de saúde indígena. O programa organiza o planejamento e orienta investimentos e ações de saneamento, por meio de diretrizes e estratégias, e reforça a proteção ambiental e a saúde nos territórios. Esse movimento ganha ainda mais força com a atuação da Rede Nacional de Saneamento Indígena, que reuni instituições públicas, organizações indígenas e equipes técnicas em uma articulação capaz de impulsionar soluções sustentáveis e qualificar as iniciativas locais.

Diante desse cenário e do compromisso firmado com os povos indígenas, os participantes do Fórum de Saneamento Indígena expressam seu entendimento de que o Ministério da Saúde deve assegurar, com prioridade absoluta e como ação estratégica de governo:

- Publicação imediata do Programa Nacional de Saneamento Indígena (PNSI) como entrega prevista para 2025;
- Garantia de recursos orçamentários e de recursos humanos, conforme previsto no PNSI amplamente divulgada, garantindo condições para sua implementação;
- Integração do saneamento indígena às políticas estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS) e às políticas setoriais convergentes, promovendo coerência entre as ações interinstitucionais.

O PNSI expressa uma conquista histórica construída com diálogo, responsabilidade pública e participação direta dos povos indígenas. Sua publicação fortalece o compromisso do Estado brasileiro com a dignidade, a saúde e o direito às águas e aos territórios.

Brasília, 28 de novembro de 2025

**Participantes do Fórum de Saneamento Indígena**